

## VALMET E SUZANO INVESTEM EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA INDÚSTRIA

A confluência de princípios e valores entre as empresas é fundamental para sustentar uma parceria de longo prazo. A Valmet, líder global no fornecimento e desenvolvimento de tecnologias, automação e serviços para os setores de celulose, papel e energia, tem em seu DNA a inovação e a inquietude para sair da zona de conforto e revolucionar o setor. Uma das principais histórias de cooperação na indústria de papel e celulose e que rendeu o desenvolvimento de novas tecnologias e negócios é entre a multinacional finlandesa e a Suzano, uma das maiores empresas do segmento no Brasil.

### Uma década da Suzano Imperatriz

Uma das principais conquistas dessa parceria foi o protagonismo da Valmet em fornecer as principais tecnologias para produção de celulose para o primeiro projeto *greenfield* da Suzano, em Imperatriz-MA. A entrega incluiu escopos de automação e serviços, o pátio de madeira com três linhas de picadoras de alta capacidade, sistema de cozimento, linha de fibras com tecnologia de prensa, duas linhas de secagem de celulose e cinco linhas de enfardamento, além da planta de evaporação, caldeira de recuperação e caldeira de força, dentre outras.

“Foi um investimento pioneiro da Suzano na região, provocando o crescimento econômico e o desenvolvimento local. Podemos afirmar que a unidade Imperatriz é *benchmarking* mundial. A entrega completou uma década e é considerada uma referência em eficiência operacional e ambiental”, relata o diretor de Engenharia de Processos e Equipamentos da Valmet, Dimas Rodrigues.



DIVULGAÇÃO/SUZANO

Suzano Imperatriz: Fábrica soluções integradas de tecnologia de processo, automação e serviços Valmet

Cabe destacar ainda a Parada Geral de 2020, que contou com diversos serviços da Valmet e foi uma das primeiras realizadas com diferentes tipos de suporte remoto durante a crise sanitária da Covid. “A Valmet ofereceu serviços de assistência técnica na fábrica com suporte remoto por meio das soluções de Internet Industrial, como conexões remotas, especialistas do Valmet Performance Center (VPC), Óculos de Realidade Aumentada e drones”, complementa Dimas.

A Valmet tem sido a parceira em investimentos que visa melhorias de eficiência e lucratividade nas fábricas da Suzano, além do desenvolvimento de novos negócios, como produtos e tecnologias. Exemplo recente é o contrato de manutenção de mais de 3.200 ativos na nova unidade da empresa em Ribas do Rio Pardo-MS.

### Futuro promissor

O diretor de negócios das áreas de Celulose e Energia da Valmet, Fernando Scucuglia, reforça a importância que a parceria entre as

empresas representa em termos de um futuro promissor: “Há um grande número de projetos, iniciativas e desenvolvimento em conjunto. A Suzano tem demonstrado sua capacidade e vocação em desenvolver produtos sustentáveis, inovadores e de matéria-prima de fonte renovável a partir do eucalipto. E a Valmet tem como missão converter recursos renováveis em resultados sustentáveis. É natural que sejamos cada vez mais próximos nestes desenvolvimentos”.

A novidade neste início de ano é a escolha da Valmet para fornecer a primeira linha completa de *tissue* combinada com equipamentos de conversão, além de uma Caldeira de Biomassa para a Suzano Aracruz. O escopo inclui uma linha de *tissue* Advantage DCT com extenso pacote de automação, válvulas de controle de fluxo e soluções de Internet Industrial, e representa o primeiro pedido combinado de Tissue Machine + Tissue Converting da Valmet no mundo. As entregas têm *startup* previsto para 2025. ■

### Parceria que ultrapassa fronteiras

Valmet é a fornecedora do sistema de secagem para a fábrica de fibra têxtil da joint venture Spinnova-Suzano na Finlândia. A instalação, que produzirá SPINNOVA®, fibra têxtil natural sustentável produzida com base em celulose ou fluxos de resíduos sem envolver quaisquer produtos químicos prejudiciais, com baixo consumo de água e emissões e zero desperdício, é o primeiro passo do projeto de expansão da produção para um milhão de toneladas anuais nos próximos dez anos. Para 2024, estima-se que a capacidade produtiva chegue a 50 mil toneladas.